

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organizações de Saúde



OTIMIZAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Autora: Lucélia Alves Caetano Marçal

Orientadora: Prof^a. Dra. Ângela Maria Corrêa Gonçalves



2018

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

OTIMIZAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

ALUNA: LUCÉLIA ALVES CAETANO MARÇAL

ORIENTADOR: PROF.^a MS. ANGELA MARIA CORRÊA GONÇALVES

1) Apresentação

A otimização da disponibilização de medicamentos pela rede pública de saúde somente pode ser alcançada através de uma eficiente gestão de estoque e oferta de medicamentos.

Para (Viana, 2000, pag. 42): “A atividade gestão visa ao gerenciamento dos estoques por meio de técnicas que permitam manter o equilíbrio com o consumo, definindo parâmetros e níveis de ressuprimento e acompanhando sua evolução”.

Viana (2000) também afirma que a gestão dos estoques é um conjunto de atividades que visa atender as necessidades da empresa, com o máximo de eficiência e ao menor custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais, tendo como objetivo fundamental a busca do equilíbrio entre estoques e consumo.

Assim, a gestão de estoque no âmbito das Unidades de Atenção Primária em Saúde se faz necessária para reduzir os custos com os medicamentos, buscando diminuir o capital total investido no estoque, além de evitar a falta de medicamentos para o usuário, sendo essas, algumas das vantagens da gestão de estoque (LIRA, et al, 2013).

“A importância de se ter um controle de estoque é muito relevante, é a base e o alicerce da empresa; quando não há controle na entrada e saída de produtos na empresa, perde-se a qualidade no atendimento...”(A IMPORTÂNCIA DE UM ESTOQUE BEM FEITO, s/p).

Os estoques são necessários/importantes porque conciliam as diferenças entre fornecimento e demanda (SLACK, 2009, p. 382).

Para uma boa gestão de estoque de medicamentos é necessário um controle que colete e manipule todos os dados para orientar a tomada de decisões coerentes com a demanda (LIRA, et al, 2013).

Para a programação da demanda de medicamentos é necessário colher informações consistentes sobre o consumo de medicamentos no local ou serviço, a oferta e demanda de serviço, assim como o estudo da situação da saúde. O objetivo da programação de medicamentos é disponibilizar medicamentos selecionados e apropriados, nas quantidades corretas e em tempo oportuno, assim, há a determinação da quantidade dos medicamentos a serem adquiridos de acordo com a demanda e cuidando para evitar a descontinuidade do abastecimento (MARIN, 2003).

Conforme previsto na Constituição Federal de 1988 a saúde é direito fundamental, sendo obrigação do Estado garantir assistência pública de saúde a toda a população.

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Cumprе ressaltar que os medicamentos possuem grande importância para as ações de saúde visando a promoção, a proteção e a recuperação da saúde.

A disponibilização de medicamentos pela rede pública de saúde é uma das obrigações do Estado na busca pela garantia de acesso à saúde. No entanto, infelizmente, é rotineira a falta de medicamentos nas unidades básicas de saúde espalhadas pelo país, gerando enormes transtornos para a população que depende do serviço público de saúde (Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009).

O problema apresentado foi percebido como usuária do serviço, o tema foi pensado a partir de uma vivência recente de falta de determinada vacina aplicada em bebês em várias Unidades de Atenção Primária em Saúde da região de Contagem/MG, bem como nos inúmeros relatos e notícias de falta de medicamentos disponibilizadas pelo SUS.

Conforme Azevedo Neto (2010, p. 13-14): “A gravidade dos problemas no abastecimento dos estabelecimentos de serviços de saúde do Sistema Único de

Saúde (SUS) decorre da ausência de identificação de seus respectivos sistemas produtivos”.

Assim, um dos fatores que acarretam a falta de medicamentos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde é a ineficiência da gestão dos medicamentos, abrangendo toda a cadeia logística de abastecimento.

Em se tratando da disponibilização de medicamentos no âmbito do SUS, é importante mencionar que a Política Nacional de Medicamentos implementou um novo modelo de assistência farmacêutica básica pautado nas necessidades e prioridades locais.

Conforme a Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998, do Ministério da Saúde, são diretrizes da Política Nacional de Medicamentos a adoção de relação de medicamentos essenciais; regulamentação sanitária de medicamentos; reorientação da assistência farmacêutica; promoção do uso racional de medicamentos; desenvolvimento científico e tecnológico; promoção da produção de medicamentos; e desenvolvimento e capacitação de recursos humano (BRASIL, 2018).

Percebe-se que, para uma melhor gestão da oferta de medicamentos pela rede pública de saúde, é necessária a aplicação das ferramentas adequadas, bem como é essencial que os gestores do SUS atuem em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos aplicando, por exemplo, a lista essencial de medicamentos que deve ser constantemente atualizada e disponibilizada para os profissionais da saúde e para a população (Portaria nº 3.916/1998 do Ministério da Saúde).

Assim, com o intuito de melhorar a gestão de estoque e oferta de medicamentos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde, se faz necessário monitorar continuamente o estoque, e criar mecanismos para que inclusive os usuários tenham acesso e possam acompanhar e cobrar a reposição de medicamentos, evitando assim impactos danosos na saúde da população.

A criação de uma rotina de trabalho para o almoxarifado é uma ação importante para se alcançar os objetivos previstos no presente projeto de intervenção.

Portanto, com o projeto de intervenção, a proposta é melhorar a gestão de estoque de medicamentos com monitoramento constante dos medicamentos

disponibilizados nas Unidades de Atenção Primária em Saúde, de maneira a facilitar o trabalho dos profissionais envolvidos e de atender as necessidades da população que depende do serviço público de saúde.

2) Justificativa

Conforme já delineado o presente projeto foi pensado a partir de um problema recorrente nas Unidades de Atenção Primária em Saúde, a falta de medicamentos. E a solução proposta tem foco na gestão do estoque, que é um dos fatores que acarretam no problema identificado. Assim, se faz necessário criar mecanismos e/ou utilizar os já existentes para uma gestão de estoque eficiente e eficaz.

Com a pesquisa será possível melhorar a gestão da oferta de medicamentos pela rede pública de saúde, monitorando continuamente o estoque, inclusive os usuários podem participar ativamente acompanhando e cobrando a reposição de medicamentos, evitando assim impactos danosos na saúde da população.

3) Objetivo Geral

Melhorar a gestão de estoque e oferta de medicamentos nas Unidades de Atenção Primária em Saúde do Município de Contagem/MG.

4) Objetivos Específicos

- Qualificar os profissionais de saúde para que a reposição de medicamentos seja mais rápida e eficiente
- Aplicar as ferramentas de gestão logística adequadas tais como relatórios, planilhas e gráficos;
- Monitorar o estoque continuamente;
- Criar uma rotina de trabalho no almoxarifado

5) Metodologia/Detalhamento do projeto

Seguem as etapas do Plano de Ação:

- Apresentar o projeto o gestor municipal de saúde para aprovação
- Reunir com os profissionais de saúde envolvidos para apresentação da proposta
- Promover rodas de conversa para definir as etapas da capacitação dos profissionais de saúde.
- Organizar o material necessário para capacitação
- Identificar e fazer um levantamento de todos os medicamentos em estoque
- Calcular o consumo médio e identificar quais os pontos de reposição
- Controlar a entrada e saída de medicamentos

Para possibilitar a implantação da intervenção proposta é necessária a participação dos profissionais de saúde, tais como o gestor da unidade, os profissionais envolvidos na estocagem e dispensação de medicamentos, e também os usuários do serviço público de saúde que podem participar cobrando a compra e/ou reposição de medicamentos em falta.

A participação do gestor da Unidade de Atenção Primária em Saúde se justifica na medida em que ele é o responsável direto pela disponibilização de medicamentos aos usuários. Os profissionais da saúde também possuem responsabilidade na disponibilização de medicamentos e os usuários porque são os principais interessados na otimização da dispensação de medicamentos pela rede pública de saúde, especialmente nas Unidades de Atenção Primária em Saúde.

Inicialmente será ministrado um treinamento e capacitação dos profissionais de saúde envolvidos na compra/estocagem/dispensação de medicamentos. Treinados e capacitados, os profissionais de saúde realizarão um inventário de medicamentos existentes na Unidades de Atenção Primária em Saúde com levantamento e identificação correta e específica de cada item. O próximo passo é calcular o consumo médio mensal e identificar quais medicamentos são mais consumidos nas Unidades de Atenção Primária.

Após é necessário implementar o controle de entrada e saída de medicamentos que deve ser constantemente atualizado. Também será criada uma rotina de trabalho para o setor de almoxarifado com o fim de padronizar as ações que devem ser praticadas diariamente para que a aquisição e reposição de medicamentos possa ocorrer o mais rápido possível, evitando assim a falta de determinados medicamentos para os usuários.

6) Resultados Esperados

Para acompanhamento dos resultados almejados com a implantação do projeto de intervenção será realizada avaliação qualitativa e quantitativa, através de levantamento de dados e elaboração relatórios, gráficos e planilhas.

- Podemos citar os seguintes indicadores quantitativos e qualitativos:
- Número de medicamentos em estoque;
- Número de medicamentos que precisam ser repostos;
- Número de medicamentos próximos da data de vencimento;
- Aplicação de questionário aos usuários a respeito da dispensação de medicamentos para avaliar se está satisfatória

7) Cronograma

Atividades do Projeto	2018				
	1	2	3	4	5
Apresentação do Projeto ao gestor de saúde do município	X				
Reunir com os profissionais de saúde	X				
Definir as etapas de capacitação	X				
Realizar oficinas		X	X	X	
Confecção De Materiais			X	X	
Elaboração de Cartilhas e Cartazes				X	
Implantar sistema de controle de entrada e saída de medicamentos				X	

Atualização do sistema de controle de entrada e saída de medicamentos	X	X	X	X	X
Avaliar os resultados					X

8) Orçamento

Orçamento proposto

ORÇAMENTO			CUSTO	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
1	Lápis	25	R\$0,50	R\$15,00
2	Caneta	25	R\$1,00	R\$25,00
3	Papel A4	1 pacote	R\$30,00	R\$30,00
4	Impressões	500	R\$0,10	R\$50,00
5	Computador	Fornecido pela UABS		
6	Remuneração do docente para capacitação dos gestores	30 horas	R\$50,00 por hora	R\$1.500,00
Total				R\$1.620,00

9) Referências

A IMPORTÂNCIA DE UM ESTOQUE BEM FEITO. Disponível em <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/a-importancia-de-um-controle-de-estoque-bem-feito/49549>. Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

AZEVEDO NETO, Francisco de Paula Bueno de. **Gestão logística em saúde** / Francisco de Paula Bueno de Azevedo Neto, Washington Luiz Mourão Silva, Vera Lucia Luiza. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 25 de agosto de 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998**. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html. Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009.**

Disponível em

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1820_13_08_2009.html.

Acesso em 24 de fevereiro de 2018.

INFORMES TÉCNICOS INSTITUCIONAIS. Política Nacional de Medicamentos. Secretaria de Políticas de Saúde. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102000000200018.

Acesso em 25 de agosto de 2017.

LIRA, Andressa Brito. et al. **Gestão de estoque: proposta para uma farmácia diferenciada.** Relato de Experiência. O Mundo da Saúde, São Paulo, 2013.

Disponível em https://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/101/10.pdf. Acesso em 20 de fevereiro de 2018.

MARIN, Nelly, et al. **Assistência Farmacêutica para gerentes municipais.** Rio de Janeiro: Opas / OMS; 2003. Disponível em

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/assistencia_farmaceutica/afgm.pdf . Acesso em 21 de fevereiro de 2018.

MORADORES DA CAPITAL RECLAMAM DE FALTA DE REMEDIOS NAS UNIDADES BASICAS DE SAUDE. Por G1 São Paulo, 23/12/2016. Disponível em <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/moradores-da-capital-reclamam-de-falta-de-remedios-nas-unidades-basicas-de-saude.ghtml>. Acesso em 24 de fevereiro de 2018.

SLACK, Nigel. **Administração da produção** / Nigel Slack, Stuart Chambers, Robert Johnston; tradução Henrique Luiz Corrêa. - 3. Ed. - São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO

Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - PNAP

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso (projeto de intervenção) do Curso de Especialização em Gestão Pública de Organização e Serviços de Saúde - GPOS - é original, de minha única e exclusiva autoria. E não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, áudio-visual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também de parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte.

Declaro, por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação.

Juiz de Fora, ____ de _____ de 20____.

NOME LEGÍVEL DO ALUNO (A)

Matrícula

ASSINATURA

CPF

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

¹ LEI N° 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.



+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá Pólo Juiz de Fora

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE	
Aluno:	Lucélia Alves Caetano Marçal	
Orientador:	Prof ^a . MS. Ângela Maria Corrêa Gonçalves	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

OTIMIZAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _ _ _ _ minutos, arguido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

-
- Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

+++PREENCHA EM LETRA DE FORMA+++

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ESPECIALIZAÇÃO PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no Pólo UAB, Polo Ubá Pólo Juiz de Fora

Exame:	DATA	HORA
Curso	<input type="checkbox"/> GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE	
Aluno:	Lucélia Alves Caetano Marçal	
Orientador:	Prof ^a . MS. Ângela Maria Corrêa Gonçalves	

Banca Examinadora:

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO/CARGO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso:

OTIMIZAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

De acordo com as normas do Curso de Especialização PNAP da Universidade Federal de Juiz de Fora, aprovadas pela Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC), o aluno submeteu seu **Trabalho de Conclusão de Curso** em forma escrita e oral, sendo, após exposição de cerca de _ _ _ _ _ minutos, arguido oralmente pelos membros da banca, tendo tido como resultado:

- Aprovação por unanimidade.
- Aprovação somente após satisfazer as seguintes exigências solicitadas pela banca e no prazo estipulado pela mesma (não superior a trinta dias).

Reprovação.

Documentos anexados a esta ata durante a apresentação:

- Declaração de autenticidade
- Ficha de Avaliação
- Projeto Final impresso assinado pelo aluno

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata que é abaixo assinada pelos membros da banca na ordem acima determinada e pelo candidato.

Banca Examinadora: (assinatura)

Juiz de Fora , de de

Candidato: (assinatura)
